Glossário

Resiliência da paisagem (landscape resilience)

Capacidade de um sítio de absorver impactos das mudanças climáticas na diversidade de espécies e funções ecológicas. Um sítio resiliente apresenta variabilidade de condições que sustentam diversidade de espécies e comunidades naturais, mantendo relações fundamentais entre componentes ecológicos, e permite mudança adaptativa na composição e estrutura do ecossistema.

Heterogeneidade da paisagem (landscape heterogeneity)

Estimativa da variabilidade microclimática, definida pelas formas de relevo, amplitude altitudinal, densidade de áreas úmidas e riqueza de solos presentes no entorno de uma dada localidade.

Resistência da paisagem (landscape resistance)

Dificuldade imposta pelas classes de uso e cobertura do solo à movimentação dos organismos.

Conectividade local (local connectedness)

Medida de facilitação ao deslocamento de organismos entre os elementos da paisagem (ou tipos de uso e cobertura do solo). A conectividade é maior quanto menor for a resistência que esses elementos oferecem ao deslocamento dos organismos.

Formas de relevo (landforms)

Feições topográficas presentes na paisagem como topos de montanhas, vales, desfiladeiros e declividades. Cada feição topográfica sofre diferentes níveis de exposição a radiação solar, vento e umidade, sendo a variabilidade das formas de relevo usada como proxy dos microclimas da paisagem.

Densidade de áreas úmidas (wetland density)

Média da contagem de locais saturados de água, que ficam encharcados ou alagados de forma perene ou sazonal, presentes em uma determinada região.

Padrão de distribuição regional de áreas úmidas (wetland patchiness)

Avaliação da forma com que as áreas úmidas estão distribuídas em uma determinada região, de acordo com o número de áreas úmidas em uma escala espacial.